Qual é a importância de controlar o combustível da frota?

-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Para um gestor de frotas, o combustível e os custos operacionais e de manutenção são verdadeiros pontos críticos, que precisam de atenção redobrada, o preço do combustível é um dos custos que mais impacta os negócios das transportadoras nacionais. Além de a Petrobras fazer a precificação baseada na paridade internacional (ou seja, considerando alguns fatores, especialmente o câmbio), a tributação é elevada. Assim, fazer o controle de combustível de forma adequada é um fator de competitividade. Apenas para se ter ideia da quantidade de impostos do diesel, de acordo com cálculos da própria Petrobras, 23% correspondem a impostos (ICMS, PIS/COFINS e Cide), 16% são referentes ao biodiesel, fora a margem de distribuidores e de postos de revenda, além do próprio custo de realização da empresa, que chega a 46% do valor (fora o Arla-32, para os veículos mais modernos).

No entanto, procurar um combustível mais barato não é uma opção, visto que existem inúmeras irregularidades no setor. Estatísticas mostram que o custo do combustível corresponde a até 60% do valor do frete. Assim, a solução é entender de que maneira fazer um controle de combustível eficaz, evitando desperdícios. Quer descobrir como?

**Manutenção em dia**

Ao fazer a manutenção preventiva e preditiva em dia, é possível detectar eventuais falhas mecânicas e desgastes que poderiam levar o veículo a consumir mais combustível. Por isso, tenha atenção aos prazos de manutenção e verifique todos os detalhes relativos ao veículo, das condições dos pneus até possíveis danos nas peças do motor ou sistema de frenagem.

Vale destacar que a calibragem adequada dos pneus é essencial, pois se houver pouca pressão, o veículo apresenta maior resistência ao rolamento, o que força o motor a consumir mais combustível. O correto alinhamento das rodas também faz toda a diferença.

**Controle do peso da carga**

Você sabia que ao sobrecarregar o veículo, com a intenção de supostamente economizar com a quantidade de viagens, a tendência é de que o consumo de combustíveis aumente? Manter o controle adequado de cargas é fundamental para evitar o desperdício do insumo, além de afastar o risco de comprometimento mecânico.

**Postos confiáveis**

Ao traçar as rotas dos veículos, avalie os postos de serviços presentes no trajeto. Escolher somente em função do preço é um grande erro, pois combustíveis fora de especificação podem danificar peças do motor e causar grandes despesas com manutenção, além do risco de perda de cargas perecíveis — caso o caminhão precise de reparos urgentes, durante a viagem. Assim, avalie a qualidade do combustível e confira se o posto indicado não sofreu autuações por parte de órgãos de fiscalização, como a ANP, o Instituto Nacional de Pesos e Medidas (Ipem) ou o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Uma irregularidade comum, conhecida como fraude volumétrica, ocorre quando há um erro no medidor de volume da bomba; nesse caso, o marcador aponta uma quantidade maior de litros do que a efetivamente abastecida, fazendo com que o preço pago seja maior que o valor correspondente à quantidade de combustível que de fato entrou no tanque.

Em caso de dúvida, o motorista deve ser orientado a solicitar que o posto faça o teste volumétrico, na hora do abastecimento. Importante esclarecer que a legislação do Inmetro permite uma pequena variação no volume de combustível fornecido ao consumidor, que é de 60 ml a menos ou 100 ml a mais.

Velocidade constante

Quando o motorista consegue manter a velocidade equilibrada ao longo do trajeto (ou na maior parte dele), a demanda por combustíveis também é menor. A razão disso é que, quanto menos frequentes são as alterações de marcha, menor a ocorrência de mudanças no giro do motor, preservando o consumo constante.

Vale lembrar que freadas bruscas ou aceleração excessiva (especialmente em locais de aclive) contribuem para aumentar o consumo de combustíveis. Alguns modelos de caminhões, inclusive, têm uma marcação verde no tacógrafo, que mostra qual a rotação ideal para o veículo. Quando o motorista conduz dentro dessa faixa, o consumo de combustível é o ideal.

Veículos menores

Caso sua transportadora trabalhe também com cargas menores, vale a pena pensar em utilizar veículos de menor porte, que podem transportar menos mercadorias por viagem, fazendo entregas mais ágeis e consumindo menos combustíveis.

Dependendo do tipo de veículo, é possível optar, inclusive, por modelos que rodem com gás natural veicular (GNV), que é considerado bastante econômico, especialmente quando a quilometragem é elevada.

Rotas inteligentes

A definição do trajeto também faz muita diferença para a economia de combustível. A razão disso, como vimos, é que a velocidade constante é um fator importante de redução do consumo. Assim, mesmo que uma rota seja menor (com menor quantidade de quilômetros), as condições da pista fazem grande diferença.

Por exemplo, se for uma rodovia sinuosa, com aclives e declives, certamente o veículo passará por variações de velocidade. O mesmo vale para rotas em que existem trechos urbanos, com possível circulação de pedestres e restrição de velocidade. Além disso, optar por horários em que o trânsito flui de forma mais tranquila, sem congestionamentos, é uma estratégia para gastar menos.